

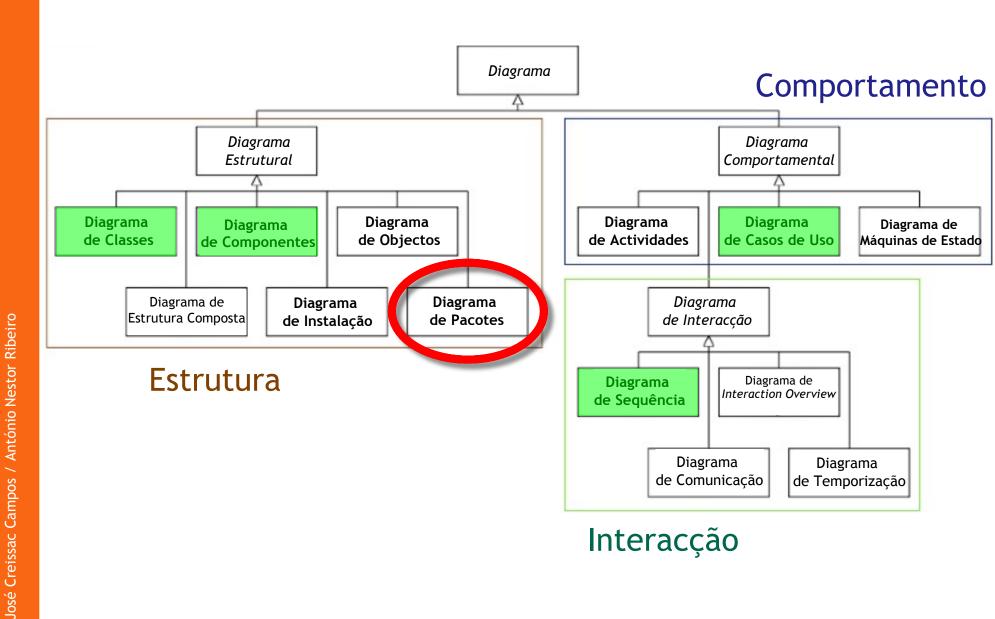


#### Desenvolvimento de Sistemas Software

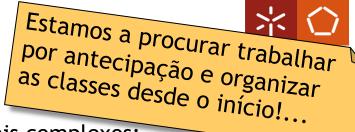
# Modelação Estrutural II (Diagramas de Package)

# ※ 〇

#### Diagramas da UML 2.x



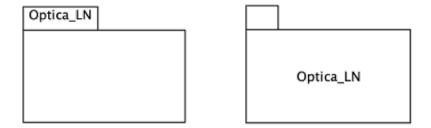
#### Diagramas de Package



- À medida que os sistemas software se tornam mais complexos:
  - Torna-se difícil efectuar a gestão de um número crescente de classes
  - A identificação de uma classe e o seu papel no sistema dependem do contexto em que se encontram
  - É determinante conseguir identificar as dependências entre as diversas classes de um sistema.
- Em UML os agrupamentos de classe designam-se por packages (pacotes) e correspondem à abstracção de conceitos existentes nas linguagens de programação:
  - Em Java esses agrupamentos são os *packages*
  - Em C++ designam-se por namespaces
- A identificação das dependências entre os vários *packages* permite que a equipa de projecto possa descrever informação importante para a evolução do sistema



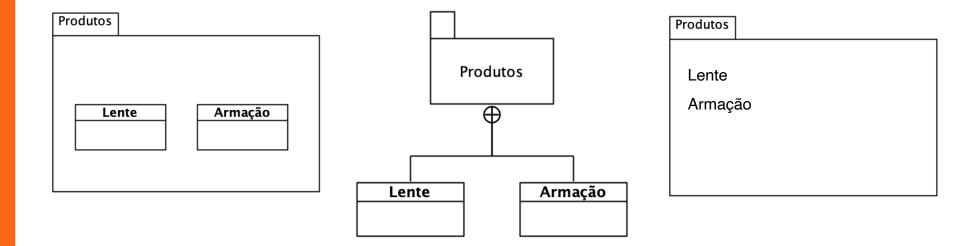
Representam os packages e as relações entre packages



- Representam mais do que agrupamentos de classes:
  - Packages de classes (packages lógicos) em diagramas de classes
  - Packages de componentes em diagramas de componentes
  - Packages de nós em diagramas de distribuição
  - Packages de casos de uso em diagramas de use cases
- Um *package* é assim o dono de um conjunto de entidades, que vão desde outros *packages*, a classes, interfaces, componentes, *use cases*, etc.



• O conteúdo de um package pode ser representado de diversas formas:



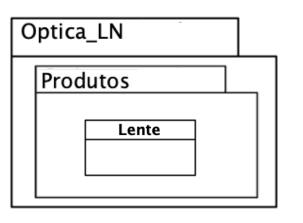
```
package Produtos;
class Lente {
    ...
}
```

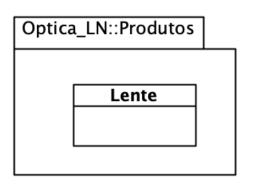
```
package Produtos;
class Armação {
    ...
}
```

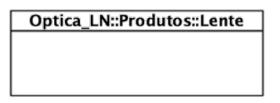


## <u>Diagramas de *Package* (cont.)</u>

• Qualificação de classes e packages:



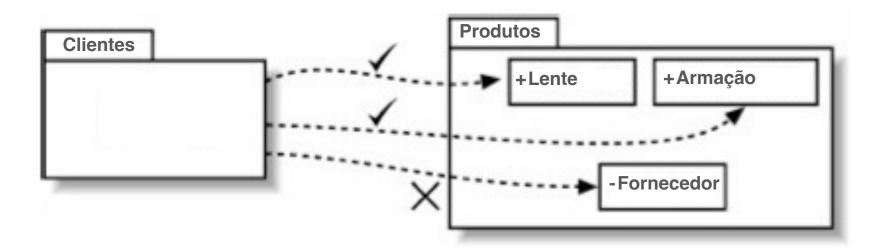




- A notação nomePackage::nomeClasse, identifica (qualifica) inequivocamente uma classe.
  - Tal como em Java com a utilização do nome completo (ex: java.lang.String)
  - Permite que existam classes com nome idêntico nas diversas camadas que constituem uma aplicação



- A definição da visibilidade dos elementos de um *package* utiliza a mesma notação e semântica dos diagramas de classe. Vamos usar:
  - "+" público
  - "-" privado





- Várias formas de especificar dependências entre pacotes:
  - Dependência (simples) uma alteração no destino afecta a origem (e.g. slide anterior)
  - <<import>> o package origem importa o contéudo público do package destino (conteúdo passa a estar disponível) - cf. fazer import de um package em Java import java.util.\*;
  - <<access>> o package origem acede a elementos públicos do package destino (mas é necessário qualificar completamente os nomes desses elementos) - cf. utilizar uma classe de um package sem o importar:

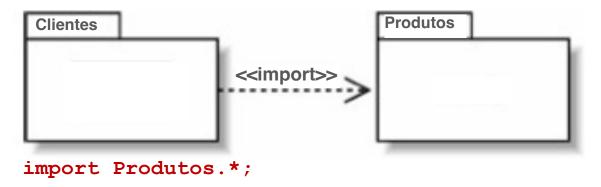
```
private java.util.HashMap<Produto> produtos;
```

<<merge>> - o package origem é fundido com o package destino para gerar um novo.

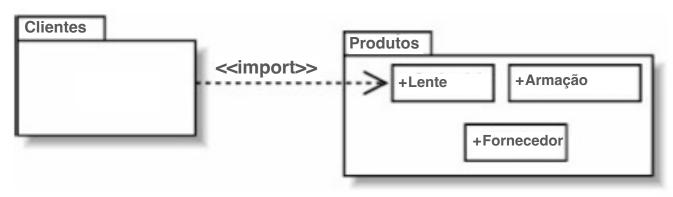


#### <u>Diagramas de *Package -* «import»</u>

O package Clientes importa todas as definições públicas de Produtos:



- Definições privadas de packages importados não são acessíveis por quem importa.
- O package Clientes apenas importa a classe Lente do package Produtos:



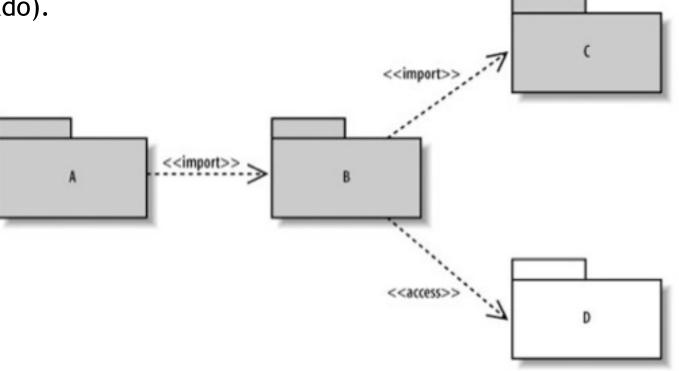
import Produtos.Lente;



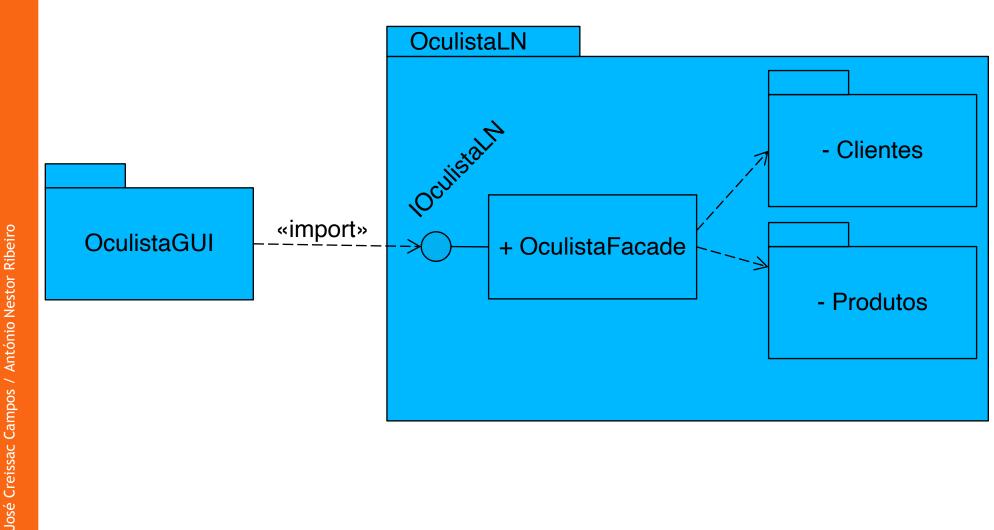
## Diagramas de Package - «import» vs. «access»

- O package B vê os elementos públicos em C e D.
- A importa B, pelo que vê os elementos públicos em B e em C (porque este é importado por B)

A não tem acesso a D porque D é apenas acedido por B (não é importado).

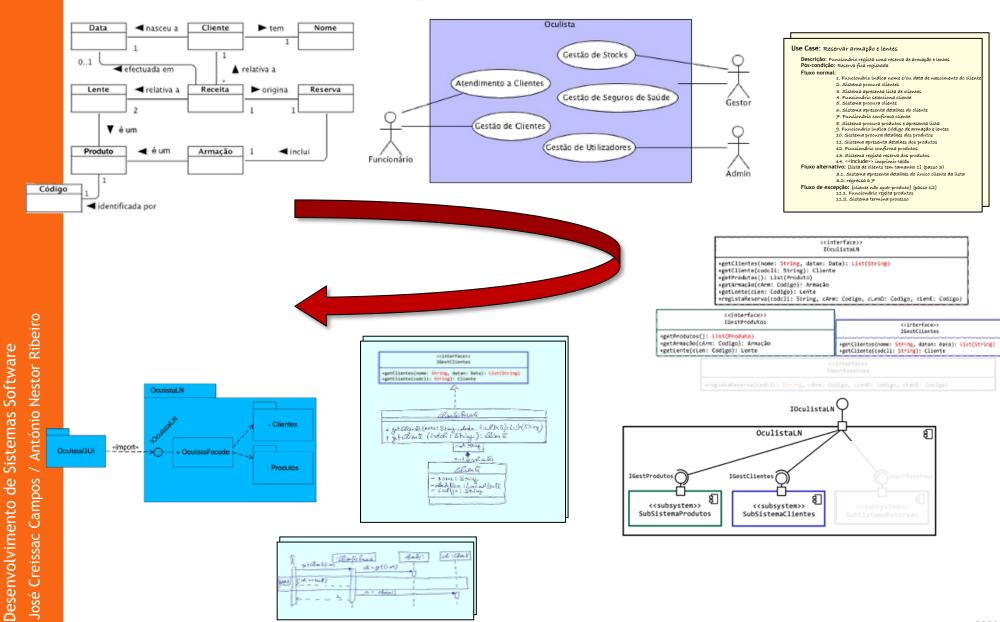


# Primeira versão da arquitectura da implementação...





#### Resumindo o exemplo...



# ※ ○

#### Diagramas da UML 2.x

